



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E DO ENSINO SUPERIOR  
DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

## ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

### GESTÃO DE EMPRESAS (Tronco Comum)

#### ECONOMIA I

2004/2005

**Regime:** Semestral

**Ano/Semestre:** 1.º / 1.º

**Carga horária semanal:** 2 T + 2 P

**Docentes:** Professora Coordenadora Maria do Rosário Baeta Neves e Equiparado a Assistente do 1.º Triénio Luís Cardoso

---

#### Objectivos

Caracterização macroeconómica da envolvente externa de uma empresa a nível do mercado português, do mercado interno e do resto do mundo — introdução à ciência económica. Contabilidade nacional. Políticas monetária, orçamental, fiscal e cambial. Inflação. Desemprego. Balança de pagamentos. Organizações internacionais. Teoria do comércio internacional. Globalização. Análise de documentos de conjuntura nacional, europeia e do resto do mundo.

#### Programa

1. Introdução
  - 1.1. O que é a Economia. O problema da escassez e os bens económicos
  - 1.2. A interdisciplinaridade da Economia
  - 1.3. Tipos de organização económica
2. Contabilidade nacional
  - 2.1. Sistemas de contabilidade nacional
  - 2.2. Métodos de cálculo do produto e rendimento nacionais
    - 2.2.1. O valor acrescentado
    - 2.2.2. Ópticas da produção, rendimento e despesa
  - 2.3. Valorização a preços correntes/constantes
3. A política monetária
  - 3.1. O conceito de moeda
  - 3.2. A criação de moeda

*MNE*

- 3.3. A oferta e a procura de moeda
- 3.4. O mercado monetário/mercado de bens e serviços
- 4. Rendimento e política orçamental
  - 4.1. As componentes do rendimento nacional
    - 4.1.1. Autónomas
    - 4.1.2. Induzidas
    - 4.1.3. Igualdade fundamental
  - 4.2. Multiplicador: conceito, dedução e interpretação
  - 4.3. Conceito de acelerador
  - 4.4. Política orçamental
  - 4.5. Inflação e desemprego
- 5. Economia internacional
  - 5.1. Organizações internacionais de cooperação e integração
  - 5.2. Câmbios, pagamentos internacionais e balança de pagamentos
  - 5.3. A economia portuguesa e a união europeia
  - 5.4. A globalização
  - 5.5. Análise final de documentos síntese — grandes opções do plano, orçamento, relatórios de conjuntura nacionais e de organizações comunitárias ou mundiais

### **Avaliação**

A aferição da aquisição de conhecimentos no ano lectivo de 2004/2005 é feita em época normal, de recurso, de trabalhador-estudante e especial.

Em época normal:

— Através da assiduidade\* e participação nas aulas (ponderação de 20% na classificação final) e de duas frequências (provas escritas, individuais, sem consulta e com ponderação de 80% na classificação final), sendo a 1.ª frequência realizada a meio do semestre englobando a matéria leccionada até à data; a 2.ª frequência, entre 10 e 21 de Janeiro, englobando toda a matéria leccionada após a 1.ª frequência. A dispensa de exame obriga a obter um mínimo de 10 valores tanto à teórica como à prática.

— Através de um exame (prova escrita, individual e sem consulta), entre 24 de Janeiro e 4 de Fevereiro, englobando toda a matéria leccionada ao longo do 1.º semestre. A aprovação no exame obriga a obter um mínimo de 10 valores tanto à teórica como à prática.

Em época de recurso:

— Através de um exame (prova escrita, individual e sem consulta), entre 14 e 18 de Fevereiro, englobando toda a matéria leccionada ao longo do 1.º semestre. A

---

\* Pelo regulamento académico o aluno trabalhador-estudante fica isento do regime de frequência às aulas e, por conseguinte, em época normal poderá optar ou pelo sistema 20% + 80% ou pelo sistema 100% realizando apenas as duas frequências.

aprovação no exame obriga a obter um mínimo de 10 valores tanto à teórica como à prática.

Em época de trabalhador-estudante e especial:

— Através de um exame (prova escrita, individual e sem consulta), nos períodos definidos pelo calendário lectivo, englobando toda a matéria leccionada ao longo do 1.º semestre. A aprovação no exame obriga a obter um mínimo de 10 valores tanto à teórica como à prática.

### Bibliografia

1. Barata, José Martins (1998), *Moeda e Mercados Financeiros*, Lisboa, José Martins Barata.
2. Belbute, José (2003), *Princípios de Macroeconomia*, Lisboa, Gradiva.
3. Denis, Henri (1987), *História do Pensamento Económico*, Lisboa, Livros Horizonte.
4. Diulio, Eugene A. (1977), *Macroeconomia*, Rio de Janeiro, McGraw-Hill.
5. Dornbusch, Rudiger, Fischer, Stanley e Startz, Richard (1998), *Macroeconomia*, Lisboa, McGraw-Hill.
6. Frank, Robert H. e Bermanke, Ben S. (2003), *Princípios de Economia*, Lisboa, McGraw-Hill.
7. Marques, Walter (1998), *Moeda e Instituições Financeiras*, Lisboa, Publicações Dom Quixote.
8. Mata, José (2002), *Economia da Empresa*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian.
9. Moura, Francisco Pereira de (1978), *Lições de Economia*, Coimbra, Livraria Almedina.
10. Neves, João César das (1992), *Introdução à Economia*, Lisboa, Editorial Verbo.
11. Samuelson, Paul A. e Nordhaus, William D. (1999), *Economia*, Lisboa, McGraw-Hill.
12. Santos, Jorge, Braga, Jacinto, Teixeira, Manuel e Aubyn, Miguel St. (2002), *Macroeconomia*, Lisboa, McGraw-Hill.
13. Sousa, Alfredo de (1987), *Análise Económica*, Lisboa, Universidade Nova de Lisboa — Faculdade de Economia.
14. Ucha, Isabel (1995), *Introdução à Economia — Sínteses, Exercícios e Soluções*, Lisboa, Editorial Verbo.

Tomar, 1 de Outubro de 2004

Os docentes,

  
(Maria do Rosário Baeta Neves)

  
(Luís Cardoso)